

O Dom do Amor para com o Próximo

JANTAR NOITE DE FADOS
20 DE ABRIL 2024

FESTEIROS DO VISO
NOSSA SENHORA DO VISO

FARIETA
DINA PINTO
GUITARRA PORTUGUESA
MIKE MARTINS
VIOLA
XICO MENDES

EMENTA
ENTRADAS VARIADAS
CALDO VERDE
ARROZ DE COSTELAS EM VINHA D'ALHOS
SOBREMESAS VARIADAS
VINHO BRANCO E TINTO
ÁGUA

25 VISOS

INFORMAÇÕES E RESERVAS EM FESTEIROSDOVIISO.PT ☎ 927463283

(H)ora Comigo

Deixa-te iluminar pela presença de Jesus Ressuscitado!

21 DE ABRIL DE 2024 | DOMINGO, 17H00
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DO VISO

Vida Paroquial

14-21 de abril

- 14- Eucaristias: 11.30 e 18.30h
- 16 -Eucaristia -19h
- 17- Catequese-18.30h
- Adoração ao Santíssimo-18.30h
- 18- Catequese- 18.30h
- Terço das Mães -19h
- Eucaristia- 19h
- 19- Eucaristia- 19h
- 20- Catequese: 10h e 17.00h
- Eucaristia- 18.30h
- Jantar de Fados-20h
- 21- Eucaristia-11.30 e 18.30h
- (H)ora Comigo– 17h

LAUSPERENE EUCARÍSTICO
Arciprestado Viseu Urbano
14 a 20 de abril de 2024

Domingo (14)	17h00 - 18h00	Sé
Segunda-feira (15)	10h30 - 12h00	Igreja do Carmo
Terça-feira (16)	08h30 - 12h00 15h00 - 17h00 17h00 - 19h00	Igreja dos Terceiros Igreja dos Terceiros Rio de Loba
Quarta-feira (17)	17h00 - 18h15 18h30 - 19h30	São José Viso
Quinta-feira (18)	10h30 - 12h00 18h30 - 17h30	Igreja do Carmo Coração de Jesus
Sexta-feira (19)	17h30 - 20h30	Orgens
Sábado (20)	09h00 - 20h30 15h00 - 18h00	Concepcionistas (Casa de Jesus do Viseu) São Salvador

"PARTILHAR O PÃO-ALIMENTAR A ESPERANÇA"

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197



MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiaviso>
[http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/](http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt)

paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
Pe. Miguel Abreu 968313929

És (Ch) Amado por Jesus...

Ao Domingo.

Apressa-te!

Nossa Senhora do Viso

Domingo III da Páscoa – B - Nº 686 - 24.04.14

Convenhamos!

Quando era garoto, usei, algumas vezes, calças remendas, uso habitual entre famílias simples e humildes.

Hoje, em outros contextos sociais e económicos, não me veria em tal prática. Agora não me peçam, nem me digam para comprar e andar com calças rasgadas (rotas)!

Vem isto a propósito do ruído que se tem feito nestes últimos dias, na praça pública! Será que não há mais vida para além do ruído?

Parece que precisamos de um novo dicionário que esqueça e apague tudo o que foi expressão escrita e oral da vida de homens e mulheres que marcaram a história de tantos nós, se não de todos. Pelo ruído que se vai fazendo, não é simpático, e muito pior, é proibido socialmente expressar convicções que norteiam atitudes e formas de estar na vida. Afinal, será que teremos que viver sempre acompanhados de rótulos? O que nos distingue, são os rótulos ou as convicções?

Certamente cada um tem direito a fazer as suas opções de vida e propô-las a quem as quiser aceitar. Ou será que propor é sinónimo de impor? Será que a sociedade em que vivemos (plural!?) não se compadece com a liberdade de costumes? Ou a liberdade nada tem a ver com o respeito pelas convicções de cada pessoa? Será que agora é obrigatório jogar a vida num outro campo, rotulando quem persiste manter-se ligado ao que foi o seu caminho percorrido? Convenhamos! Bom senso e harmonia na apresentação e defesa das nossas convicções!

Falar e propor nos púlpitos tradicionais e digitais a família como espaço humano onde todos, pais e filhos podem crescer harmoniosamente, será um atentado contra outras opções de vida?

Vem-se registando nestes últimos anos e com maior intensidade nestes tempos recentes a tentação da imposição de um pensamento único sobre a vida, a pessoa e a própria família, como se a história humana começasse agora. Convenhamos! Respeitemo-nos reciprocamente e sem rótulos!

Padre Miguel



DOMINGO III DA PÁSCOA – B - 14 de abril

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco».

Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocai-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho».

Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?»

Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes:

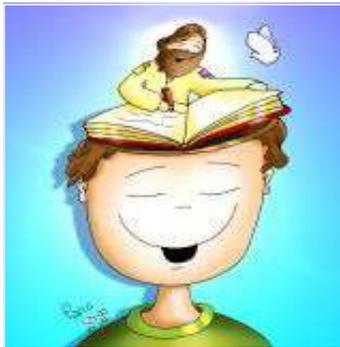
«Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco:

‘Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos’».

Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes:

«Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».



Apelo aos Jovens

Aos jovens, especialmente a quantos se sentem desconfiantes ou olham a Igreja com desconfiança, gostaria de dizer: deixai-vos fascinar por Jesus, dirigi-Lhe as vossas perguntas importantes, através das páginas do Evangelho, deixai-vos desinquietar pela sua presença que sempre nos coloca, de forma benfazeja, em crise. Ele respeita mais do que ninguém a nossa liberdade, não Se impõe mas propõe-Se: dai-Lhe espaço e encontrareis a vossa felicidade no seu seguimento e, se vo-la pedir, na entrega total a Ele.

Papa Francisco

Reconhecer Jesus....

«Sou eu mesmo»

Jesus ressuscitado é o Senhor, sem deixar de ser homem, um de nós. É real, não um fantasma. Come com os seus discípulos como aconteceu tantas vezes antes da Sua morte. Mostra-lhes os sinais dos cravos para indicar o Seu amor e a Sua humanidade.

Hoje como naquele dia, também Jesus procura iluminar as nossas mentes e corações marcados por tantos medos, dúvidas, dramas presentes e futuros. A partir da Sua ressurreição, adquire uma outra luz tudo aquilo que foi dito pelos profetas e pelas Escrituras, de um modo especial os Salmos. Em Jesus realiza-se tudo o que foi anunciado no Antigo Testamento e assim Jesus Ressuscitado é a grande Testemunha de tudo isso. Toda a Bíblia fala de Jesus e toda se compreende partindo da Sua morte e ressurreição, acontecimento que funda e dá sentido à história.

Jesus é o Deus que assume a morte, cada morte, cada tragédia, cada drama humano que faz parte da nossa humanidade. Deus infunde a vida e dá continuidade à história para lá do tempo, inserindo-a na eternidade.

A partir daquela tarde da Páscoa, ao longo do caminho da Igreja, Jesus ressuscitado não deixa de explicar o sentido das Escrituras. Ao longo dos séculos abre as mentes à compreensão das palavras sempre novas e nascem os carismas, palavras feitas vida que iluminam e dão sentido a cada tempo. Quantas experiências de vida, quantos santos não puseram em prática as múltiplas palavras de Jesus? Em cada uma delas está Ele.

Palavra de Vida

Abril 24

«Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e gozavam todos de uma grande simpatia». (At 4,33)

Eram um só coração e uma só alma, atuavam o amor recíproco até ao ponto de colocarem em comum os seus bens: esta era a realidade que ia envolvendo um número cada vez maior de pessoas.

Mas para nós, seguidores de Jesus nos dias de hoje, o que significa dar testemunho?

O modo mais eficaz de dar testemunho do Ressuscitado é mostrar que Ele está vivo e habita no meio de nós. «Se vivermos a sua Palavra, mantendo aceso no coração o amor ao próximo, se nos esforçarmos, de modo especial, por conservar sempre o amor recíproco entre nós, então o Ressuscitado viverá em nós, viverá no meio de nós e irradiará à nossa volta a sua luz e a sua graça, transformando os ambientes com frutos incalculáveis. Será Ele, mediante o seu Espírito, a guiar os nossos passos e as nossas atividades. Será Ele a determinar as circunstâncias e a proporcionar-nos as ocasiões para levar a Sua vida às pessoas que d'Ele necessitam» .

